



## Comunicado de imprensa

***A força dos colectivos locais que vendem produtos agrícolas:***

***uma demonstração através do exemplo***

***As várias cooperações locais criadas pelos agricultores familiares para assegurar a venda da sua produção estão a provar a sua eficácia durante a pandemia de Covid-19.***

***Cinco organizações parceiras do Projecto Europeu BOND reafirmam a importância do apoio ao seu desenvolvimento, a fim de otimizar o seu potencial de incentivo à realocização de uma agricultura que respeite as pessoas e os ecossistemas.***

Cinco organizações agrícolas europeias, CNA, CCPV-COAG, FNCuma, EcoRuralis e Kislépték assinaram um projecto de acordo em Fevereiro de 2020 para afirmar o desafio comum que a colaboração, a nível local, entre as explorações agrícolas familiares /ou com outros membros para ajudar à realocização da produção alimentar, representa, respeitando o desenvolvimento equilibrado dos territórios rurais, de uma forma sustentável do ponto de vista económico, social e ambiental.

Desde a assinatura deste acordo, a pandemia da COVID-19 perturbou os diferentes sectores e circuitos de distribuição, limitou a circulação de pessoas e produtos e obrigou os agricultores a adaptarem-se muito rapidamente a um ambiente incerto.

Todos os representantes das organizações concordam que esta pandemia trouxe de novo à ribalta para os palcos europeu, nos diferentes países e regiões, a importância da soberania alimentar. A realocização das cadeias de produção e distribuição dos circuitos de abastecimento alimentar parecem ser cruciais para manter o fluxo de abastecimento da população e assegurar a subsistência das populações rurais.

Há que reconhecer que as organizações colectivas, tais como os mercados agrícolas, as lojas dos produtores, as plataformas de venda, a agricultura apoiada pela comunidade ou outras formas de associações locais de produtores e consumidores mostraram-se eficientes na manutenção de serviços de abastecimento local de alta qualidade e de alimentos seguros nestas condições particularmente extremas.

Estas iniciativas estão a surgir em toda a Europa. Permitem a promoção de modelos agrícolas renovados, baseados em explorações de tipo familiar. Colectivamente organizados, localmente, os agricultores demonstraram a sua capacidade de reacção rápida, eficaz, unidos entre si, de utilizar cadeias de abastecimento alimentar inovadoras e curtas e com os outros membros do seu território, a fim de fornecer produtos de qualidade.

A resiliência destes colectivos é ainda mais crucial para a nossa sociedade numa era de crises multifacetadas e diversificadas.

Os diferentes parceiros querem reafirmar a sua colaboração a fim de apoiar estas formas de cooperação entre as explorações agrícolas de tipo familiar e os pequenos prestadores de serviços rurais, garantindo simultaneamente não só a soberania alimentar regional, mas também a capacidade de inventar e experimentar novas formas de produção e venda de uma forma coesa.

Vão prosseguir os seus esforços no sentido de obter o reconhecimento a nível europeu destas organizações que tanto fazem para ajudar à realocização dos circuitos de comercialização. Estes



esforços visarão, nomeadamente, a evolução da legislação, que constitui ainda muitas vezes um obstáculo à implantação destas organizações de venda colectiva. As acções colectivas inovadoras exigem um quadro regulamentar mais flexível e mais actualizado com critérios de compras públicas, adaptado às normas de venda directa e normas sanitárias seguras para a produção alimentar em pequena escala.

### **Sobre a FNCUMA (FR)**

A rede federal das CUMAs (Cooperativas de utilização de máquinas agrícolas) ao serviço do agricultor e da sua autonomia, que não só participa na mecanização, mas também no desenvolvimento de projectos territoriais. Mais de 10 000 cooperativas locais, mais de 1 agricultor em cada 3, e uma rede de 75 federações dedicadas a grupos de acompanhamento.

### **Sobre Kislépték (HU)**

A Associação Nacional de Representações de Interesse para pequenos produtores e prestadores de serviços (Kislépték), enquanto organização de cúpula, representa os interesses dos pequenos agricultores húngaros e forma uma parceria civil e profissional com 23 organizações. O nosso objectivo é a melhoria das condições jurídicas e económicas das iniciativas locais de pequena escala que podem reforçar a economia local.

### **Sobre Eco Ruralis (RO)**

Eco Ruralis é uma associação nacional de camponeses e produtores agro-ecológicos de alimentos da Roménia com quase 14000 membros. A associação está oficialmente registada como uma organização não governamental de acordo com as leis romenas e tem uma estrutura política funcional de uma organização sindicalizada, tendo um comité de coordenação de 10 líderes camponeses e promovendo os princípios da soberania alimentar e da agroecologia camponesa.

### **Sobre a CNA (P)**

A CNA define-se como a expressão organizada dos agricultores e agricultoras das explorações agrícolas familiares. Entre outros princípios, assume preocupações sobre a construção de uma agricultura baseada nos princípios da Soberania Alimentar e da Agroecologia, que responda às exigências de uma alimentação de qualidade e acessível, de defesa do meio ambiente, do mundo rural, da saúde, do trabalho e que promova a melhoria dos rendimentos e da qualidade de vida dos agricultores. Associa cerca de 50 organizações de Agricultores e outras voltadas para o âmbito mais abrangente do desenvolvimento rural.



### **Sobre CCPV-COAG (SP)**

CCPV-COAG é uma organização profissional que representa os agricultores do território valenciano. Os principais objectivos desta organização independente, democrática e pluralista são a defesa da soberania alimentar, o apoio à instalação de jovens agricultores e a visibilidade do papel da mulher na agricultura.

### **Sobre o projecto BOND:**

O objectivo geral da BOND é contribuir directamente para libertar, reforçar e organizar o grande potencial de acção colectiva e de ligação em rede de indivíduos, grupos e entidades de agricultores e gestores de terras em países seleccionados em toda a Europa, com vista a criar organizações fortes, dinâmicas e eficazes que tenham uma voz e um lugar na concepção de políticas. Através dos benefícios de trabalhar com outros, alargando as interações com múltiplos actores, o projecto ajudará a promover o bem-estar humano, a gestão das paisagens, o crescimento agrícola e um vigoroso capital social em toda a Europa.

<https://www.bondproject.eu/>

Este projecto recebeu financiamento do programa de investigação e inovação Horizonte 2020 da União Europeia ao abrigo do acordo de subvenção n.º 774208.